

Hoje, o último dia de inscrições para o Concurso da Prefeitura



A FILA de candidatos diante do prédio do Centro Cultural.

Os organizadores do Concurso para preencher 923 vagas nos quadros da Prefeitura, estão prevendo que hoje - último dia das inscrições - cerca de 4 mil candidatos vão comparecer aos dois postos de inscrição no Colégio Castello Branco e no Centro Cultural. Ontem a grande dificuldade foi o pagamento da taxa-primária etapa do processo de inscrição porque a agência do Banerj no centro da cidade não tinha estoque suficiente dos formulários de depósitos. Mesmo assim, os responsáveis pelos dois locais de atendimento, calcularam em 3 mil o número de candidatos atendidos. Para hoje, a Fundação Escola de Serviço Público, que está realizando o concurso, providenciou o reforço dos pontos de inscrição com mais atendentes assim como solicitou à direção do Banerj que mantenha estoques e formulários de depósitos em quantidade suficiente nas suas agências de São Gonçalo.

Mas os organizadores do concurso avisam que a taxa pode ser paga em qualquer agência do Banco, mesmo em outro município.

Página 3

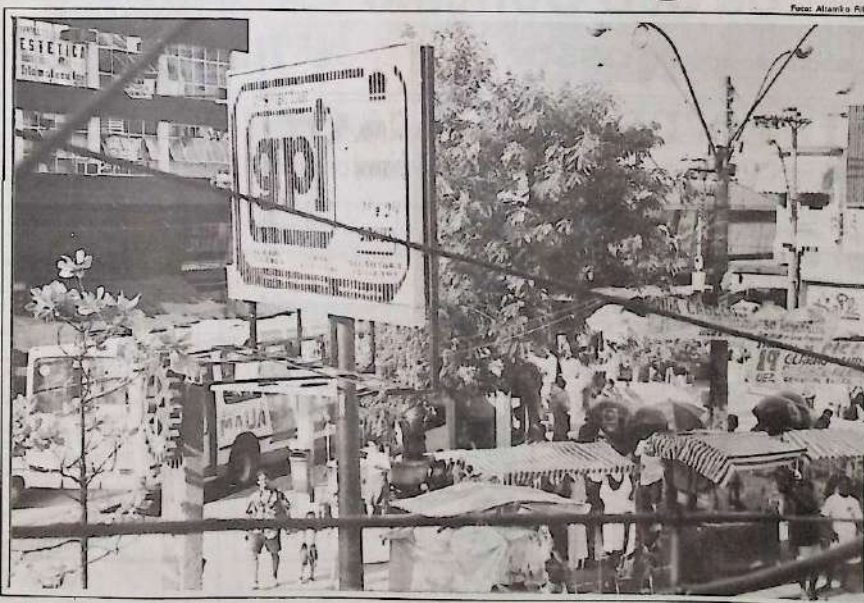
Deputados querem que a CERJ explique cortes e quedas de energia elétrica

Os deputados de São Gonçalo e Niterói - Graça Matos (PDT), Hairson Monteiro (PPB), Henry Charles (PMDB) e Tânia Rodrigues (PT) - estão juntos num movimento que pretende cobrar da CERJ explicações para os constantes cortes e quedas de voltagem no fornecimento de energia elétrica aos consumidores das cidades. Os parlamentares estão organizando reuniões de protesto, em princípio marcadas para dia 5, numa e noutra cidade, com a participação da população. Eles querem também convocar a diretoria da CERJ para ir explicar as razões dos problemas, numa reunião da Assembleia Legislativa.

Página 2

Mais um ônibus assaltado no Centro

Página 3



A PRAÇA É NOSSA? - Há alguns anos era uma das três praças principais da cidade, pois ali era o ponto de manobra dos bondes que vinham até São Gonçalo. Era o Rod. Tão importante, que ganhou o nome de Luiz Palmier, um dos mais importantes nomes da história moderna de São Gonçalo. Hoje, a Praça Luiz Palmier está tomada por camelôs, barraquinhas, pontos de ônibus, de táxi, rodas de capoeira. E seu visual grotesco mistura feixes de todos os tipos, fios cruzados, lonas riscadas, uma árvore maltratada e placas, painéis, e um monumento doado pelo Rotary. Que agora ganhou um vizinho tão próximo que é difícil saber qual está atrapalhando qual. O novo painel colocado na praça (que deveria ser do povo) é até bonito e de alta tecnologia. Mas será que está no lugar certo?

Agora ficou mais fácil para você anunciar nos Classificados do NOSSO JORNAL. Você recorta o cupom publicado na página de Classificados, preenche com o seu anúncio de até 20 palavras e entrega numa das seguintes bancas de jornais - No ALCANTARA - Banca da Rua Nestor Pinto Alves (Rua do Velão); na TRINDADE: Praça da Trindade, em frente ao Supermercado Três Poderes; no COELHO: Banca da Passarela, em frente ao Ponto de Ônibus; COLUBANDE: Banca próxima ao sinal de trânsito; e banca em frente ao Posto Halley, na Avenida

Mariés; no GALO BRANCO: Banca da Praça, próxima à Padaria; no ROCHA: Banca em frente ao Mercado Publy; na VENDA DA CRUZ: Banca do José Luiz, em frente à Praça; COVANCA: Banca do Carlinhos, em frente à Panificação-Verônica; no PITA: Banca do Constantino, em frente ao Posto Campeão; no BARRO VERMELHO: Banca do Cabral, na Praça do Barro Vermelho; em NEVES: Banca do Francisco, na entrada da Covanca; no GRADIM: Banca do Washington, na Praça do Gradim; na VILA LAGE: Banca do Augusto, ao lado do supermercado;

PARAÍSO: Banca do Franco, ao lado do Max Box; PORTO NOVO: Banca do Antônio, ao lado da Heliogás e no JARDIM CATARINA: Banca em frente ao Supermercado Catarinão. São 17 pontos de entrega do NAL. Mas, atente bem: esta promoção é apenas para anúncios GRATIS, de particulares. Se você é comerciante, industrial ou profissional liberal, chame nossos contatos pelo telefone 605-6472. NOSSO JORNAL - mais NOSSO do que nunca.

Fazenda dos Mineiros pede Socorro

Meradores do Bairro Fazenda dos Mineiros têm um encontro marcado para às 10 horas de hoje, com o Secretário Municipal de Governo, Dilson Drumond, a quem vão entregar uma série de reivindicações que pretendem ser atendidas pelo prefeito Edson Ezequiel.

Página 4

Desempregados terão cursos em Fevereiro

O programa Integrar de Formação e Requalificação para o trabalho, da Confederação Nacional dos Metalúrgicos, vai abrir em fevereiro um curso para preparar 60 desempregados gonçalenses para serem reintegrados no mercado de trabalho.

Página 3

Deputados querem explicações da Cerj

Preocupados com os prejuízos que os sucessivos cortes de energia vem causando aos consumidores e a falta de informações precisas da Cerj sobre os motivos das interrupções no fornecimento, os deputados Henry Charles, Graças Matos, Hairson Monteiro e Tânia Rodrigues estão articulando medidas capazes de levar a concessionária a regularizar os seus serviços ou, pelo menos, dizer por que não o faz.

Os deputados de Niterói e São Gonçalo estão orga-

nizando um movimento popular de protesto, que está inicialmente marcado para o dia 5 de janeiro, quando pretendem promover nas duas cidades e também em Maricá um ato de protesto contra a CERJ.

As deputadas Graça Matos e Tânia Rodrigues pretendem fazer uma consulta direta aos consumidores de energia em Niterói e São Gonçalo sobre a eficiência ou não da CERJ.

Os parlamentares reconhecem que nesta época do ano há um relativo excesso

de consumo de energia elétrica, já que com o forte calor, há uma quantidade maior de ventiladores e aparelhos de refrigeração ligados simultaneamente. Além disso, as pessoas tendem a dormir menos e, logicamente, manter mais luzes acesas. Mesmo assim, consideram que os sucessivos cortes e quedas de voltagem nas redes de distribuição deveriam ser melhor explicados pela empresa concessionária dos serviços que, ao contrário, não dá nenhuma satisfação aos consumidores. Os depu-

tados pretendem, além do protesto que estão organizando, convocar a diretoria da CERJ para ir à Assembleia Legislativa fazer os esclarecimentos necessários.

Uma outra medida que está sendo estudada é a de promover ações conjuntas de perdas e danos por consumidores que tenham prejuízos materiais com a queima de aparelhos eletrodomésticos, em razão da queda de voltagem ou de deterioração de alimentos por falta de energia em seus aparelhos de refrigeração.

Tribuna Livre

Meio ambiente e cidadania (III)

Valtenir Azeredo

O meio ambiente é um bem coletivo, um bem de uso comum do povo, e não deve ser destruído para atender interesses econômicos privados, que se chocam com o interesse da coletividade. Enquanto alguns enriquecem, a maioria é prejudicada com a degradação ambiental. Crianças nascem sem cérebro - Cubatão.

É todo um sistema de produção e consumo que precisa mudar. Mas a Paraisópolis, é preciso adquirir consciência ecológica e social. É preciso a grande mídia, sobretudo a televisão, procurar fazer exatamente o contrário, isto é, separar ecologia da questão social e não reduzir a ecologia a um modo de vida das pessoas e não destruí-las à força e a ferro. Não podemos, para produzir hoje, destruir a natureza e a natureza pois estaremos com isso, impedindo nossa futura sobrevivência. Temos que buscar outros caminhos, criar novas formas de organização econômica e social que promovam a descentralização do poder político e econômico e ampliem a democracia, sem o que nenhum desenvolvimento será possível. Esta é uma perspectiva ecológica.

Leis e luta, transformações econômicas e conquista de cidadania não serão suficientes para assegurar a todos o direito a um meio ambiente saudável e equilibrado. É necessário, também, a escolha do indivíduo em cada um de seus atos.

É histórica porque vai se modificando ao longo do tempo, de acordo com as realidades e desafios postos às sociedades.

Hoje, nós vivemos um momento de profundas transformações éticas.

As ameaças globais à sobrevivência do planeta e a segregação social crescente no mundo capitalista questionam a ética do consumo, da prosperidade e da acumulação. Movimentos sociais põem na ordem do dia a necessidade de que sejam adotados princípios éticos na política e de que o desenvolvimento econômico não se dê à custa da exclusão social.

Conhecendo as normas existentes, discutindo o direito, desobedecendo as formas coletivas de ação, ampliando o nosso universo, arriscando mudar no dia-a-dia, tratando conjuntamente ambiente e sociedade, legalidade é legitimidade, optando pela democratização radical nas relações humanas, construindo utopias, conquistando direitos e cidadania.

A essência da cidadania, está no interior da cada homem, assim como lutar por seus direitos é um dever de cada cidadão desse País.

* Prof. Valtenir Azeredo
Subsecretário de Educação

Uma capela para Gonçalo

Evadry Molina

- Já mandaste fazer o meu chá?
- Já, Gonçalo. Devo fechar a janela. A noite está fria. O vento aumentou.

Assim tu não melhoras da tosse.
Meu resfriado voltou e estamos já no inverno. - Onde está o Manuel Antônio? Tens convicção de que agiste corretamente em perfilhar a para herdar seus bens?

Ele merece. Há anos me presta bons serviços. Assim espero que o faça, até que deixe este mundo, o que já não está muito distante. Não tenho herdeiro de sangue. Continuará cuidando da minha fazenda.

- Cubra-me, Margarida! O frio aumenta.

- Acabas de vender casas e terrenos e doar uns patrimônios para o Santo Casa do Misericórdia e Imbandas. Venderás o engenho de Birapitanga, no outro lado da Guanabara?

- Qual nada, Margarida. Gosto demais daquelas paragens. Com dois cativos para puxar os remos, fico no embaço até o por do sol. Meu cativo Manuel sabe preparar deliciosos pratos para a viagem. Ele sempre capta mutuns. São deliciosos. Tão cedo não me desfaço de Birapitanga.

- Quantos cativos da terra manténs lá?

- Entre terminos, carinhos do sul e tupinambás, ao todo são dez.

- Que dizes do ato da Câmara que comprou uns chãos de terras para construir um açougue aqui na várzea?

- Melhor do que o açougue do morro do Castelo. A população concentrada na várzea, o apoio do Desembargador Manuel Jacómo Bravo, tudo mostra que ficará bom.

- Por falar no Desembargador, soube que foi excomungado pelo prelado, o Padre Mateus Arboim. E verdade isto, Gonçalo?

- É fato consumado, Margarida. O Reverendo Arboim segredou-me da existência de um grupo ligado ao governador Afonso de Albuquerque contra o Desembargador enviado pelo Governador Geral da Bahia. Viera para destituir o Governador Afonso.

Então, o reverendo baixou uma excomunhão contra o Dr. Bravo e, assim, o tornou-lhe as asas. Na verdade, o Governador Afonso foi longe demais, prendendo o Juiz Baltazar Silva e o Ouvidor Luís Cabral. Na verdade, ninguém se entende aqui no Rio de Janeiro.

- Para pior, por castigo, a epidemia aumenta entre nós. Variola terrível!

- Enquanto não durmo, planejar sobre a futura capela de Birapitanga. Grossas paredes de pedra e cal e em local pouco elevado. Será edificação eterna.

- Que tal, Gonçalo, junto ao porto, perto da embocadura do Imboacú?

- Qual nada, Margarida, ficarei junto a uma pedreira da montanha, por onde passa o rio. Não há de faltar um cura para celebrar missas.

- Quem te induz a elevar a capela ali?

- Domingas. Não sai de lá. Só fala em formar uma vila com a capela. O marido também empolgou-se com a idéia.

- Já escolheste o nome do padroeiro?

- Já. A capela será em louvor a São Gonçalo de Amarante, da minha devoção.

- Beba logo o chá. Vai estriar, homem!

* Evadry Molina é membro da AGLAC,
Diretor de Pesquisa do MEMO e
Membro do Instituto Histórico e Geográfico de Niterói

CARTA DO LEITOR

Torno público meu agradecimento à empresa Tintas Internacional pela doação de brinquedos que permitiram a dezenas de crianças pobres do Grádim ter um Natal melhor. E espero que outras solidariedades também demonstrem o espírito cristão da solidariedade com os despossuídos.

Quero também agradecer ao NOSSO JORNAL, seus diretores e profissionais, pelo apoio recebido em 1997, deixando-lhes um 1998 pleno de felicidade, sob as bênçãos de Jesus Cristo.

* Padre Jorge Ignaczuk
Pároco do Grádim

Esta seção está aberta para a publicação das opiniões dos leitores. Os artigos devem ser entregues datilografados, em 30 a 40 linhas e respectivas autoras. Ataques pessoais e denúncias não comprovadas não serão admitidos pela direção do jornal.

Lixo é um saco. Se você não colocá-lo num saco fechado ou em galão de lixo com tampa é pior ainda

Nos dias em que não há coleta na sua área você deve deixar
o lixo em sua casa, acondicionado em sacos plásticos
fechados ou em galões de lixo com tampa.
Sempre deixe o lixo acondicionado.
Sai sempre muito mais barato do que o mais barato dos
remédios.

Evita a proliferação de ratos e insetos. Protege a saúde de sua família e de toda
a Cidade.

A Prefeitura de São Gonçalo aumentou o número de coletas
por semana na sua área.

Colabore não jogando lixo na rua, para que este
investimento na melhoria dos serviços não seja jogado fora.



Prefeitura Municipal de São Gonçalo

Colaboração do **NOSSO**
JORNAL DE NOTÍCIAS

O SEU CLIENTE MORA AQUI

Que São Gonçalo é um grande mercado, você já sabia. Somos cerca de 1 milhão de habitantes, o que quer dizer mais de 500 mil consumidores, que compram tudo: alimentos, remédios, roupas, eletrodomésticos, veículos, casas, apartamentos, terrenos. Utilidades (e fortuitas, também).

Esse mundo de gente também se diverte, passeia, lê, viaja, estuda. E para o seu trabalho utiliza transportes e usa matéria prima diversa.

São Gonçalo é um verdadeiro "formigueiro" que se agita diuturnamente, corre, trabalha, canta, dança, dorme e consome... consome... consome...

O NOSSO JORNAL chegou para ser o veículo certo para mostrar seu produto, empresa ou serviço à maior (ou melhor) parcela dessa multidão de consumidores.

O NOSSO JORNAL é o único jornal de Classificados de São Gonçalo. Exclusivamente de São Gonçalo e para São Gonçalo.

São 5.000 exemplares, 20.000 leitores. Todos os dias.

OS CLASSIFICADOS DE SÃO GONÇALO

VOCÊ, POR CERTO, TEM ALGUMA COISA PARA VENDER OU TROCAR.

A casa, o carro, a geladeira, o guarda-roupa, o sofá. Aqueles discos ou livros antigos. A roupa que ficou apertada. O micro, o vídeo, os móveis e até animais. Tudo. Preencha o cupom abaixo e traga ao NOSSO JORNAL ou entregue numa das bancas cuja relação está na primeira página.

QUEME DAQUI, COMPRA AQUI

AUTORIZAÇÃO DE ANÚNCIOS		EDIÇÃO
GRÁTIS		
DATA	ESCREVA EM LETRA DE FORMA (UMA PALAVRA POR QUADRINHO)	
BAIRRO	SEÇÃO	

Preencha este cupom, preencha com o seu anúncio e entregue na Loja do NOSSO JORNAL: Rua Nilo Peçanha, 56 - Loja 20 - Rododshopping - Roda de São Gonçalo ou em uma das bancas de jornais cuja relação está na 1ª página.

ANÚNCIO DE PROFISSIONAIS, DE EMPRESAS OU PRODUTOS: PEÇA O CONTATO PELO TEL: 605-6472

NOSSO
JORNAL DE NOTÍCIAS

Propriedade da MORIÁ EDITORA Ltda.
Fundadores: Rujany Martins e Eivaldo Nascimento.

Diretor: Rujany Martins
Redação: Rua Feliciano Sodré, 141/301 - Centro - Tel.: 605-6472

Classificados: Rua Dr. Nilo Peçanha, 56 - loja 20 - Rododshopping - Centro - São Gonçalo.

* Os conceitos emitidos em matérias assinadas, são de inteira responsabilidade de seus autores e não representam necessariamente o pensamento do jornal.

Termina amanhã inscrições para concurso

Terminam hoje, as inscrições para o concurso público da Prefeitura de São Gonçalo. Coordenado pela Fundação do Serviço Público do Estado do Rio de Janeiro (FESP), o concurso oferece 923 vagas em 19 cargos do nível superior, segundo e primeiro graus e a taxa de inscrição vai de R\$ 15 a R\$ 25,00, variando de acordo com a carreira. As inscrições estão sendo feitas no Centro Cultural e no Colégio Castelo Branco, de 10 às 18 horas. As provas serão realizadas dia 25 de janeiro.

Com 36 especialidades e salário variando de R\$ 650,00 a R\$ 1 mil, o cargo de médio é o que oferece o maior número de vagas: 235. A nível de segundo grau, a procura maior está sendo para professor de 1º a 4º séries, que oferece 95 vagas e salários de 231,36 e mais gratificação do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Para professor de nível superior o salário é de R\$ 241,32 e mais gratificação do Fundo.

Para nível superior estão oferecidas vagas para as seguintes carreiras: assistente social (15) vagas, cirurgião dentista (02), enfermeiro (12), farmacêutico (04), fonoaudi-

ólogo (05), veterinário (03), nutricionista (06), psicólogo (12), especialista em Educação - orientador educacional (08) e médico nas especialidades de alergologia (02), anestesiologia (24), angiologia (02), cardiologia (05), cirurgia geral (15), cirurgia pediátrica (04), cirurgia plástica (05), cirurgia vascular (02), clínica geral (16), dermatologia (06), endocrinologia (03), gastroenterologia (02), geriatria (02), ginecologia (02), infectologia (19), medicina do trabalho (01), medicina geral comunitária (15), nefrologia (02), oftalmologia (03), otorrinolaringologia (05), patologia clínica (03), pediatria (33), pneumologia (02), proctologia (02), psiquiatria (04), radiologia (04), reumatologia (02), sa- nitária (19), fisiologia (05), traumatologia (03) e urologia (04).

As candidatas ao cargo de professor, com nível superior, estão sendo oferecidas vagas nas seguintes disciplinas: ciências físicas e biológicas (19), educação artística (19), educação física (15), Física (02), geografia (19), história (15), Inglês (19), matemática (19), Português (19), e química (03). A nível de segundo, além das 95 vagas para professor de 1º a



No pátio do Colégio Castelo Branco, centenas de candidatos

4º séries, há vagas para as carreiras de fiscal de transportes (05), cujo salário poderá chegar a R\$ 1.800,00; Técnico de laboratório (10) e técnico em radiologia (15). Com primeiro grau completo há vagas para os cargos de agentes de saúde, auxiliar de enfermagem, guarda municipal e inspetor de disciplina. Ainda há vagas para cozinheiro hospitalar (10) vagas e merendeiro escolar (95). Para essas duas carreiras, os candidatos deverão ter

o primeiro Grau elementar, ou seja até a 4ª série.

A taxa de inscrição deve ser paga no Banerj conta nº 097-01001-32, agência SEEMP, a favor do Fesp RJ. O Centro Cultural fica na Avenida Presidente Kennedy s/n, Estrela do Norte; e o Colégio Castelo Branco na Rua Carlos Ganeff, s/n, no Boqueirão. Mais informações com a Fesp nos telefones 295-6887 Ramal 158 e 275-7122.

Quebrando importante tradição

Geraldo Lemos

Eu não o conheço pessoalmente e dele tenho ouvido falar lendo os jornais e vendo televisão. Como brasileiro interessado no progresso de minha pátria e no desenvolvimento do meu Estado e, principalmente, do meu município sempre estou a acompanhar o noticiário de tudo aquilo que é bom.

Roberto Coelho é o nome do personagem que ora estou invocando. E ele, não mais nem menos, do que o atual Presidente da Fundação DER e bastante está a fazer, dentro do seu setor, para que os fluminenses tenham melhores dias, dentro daquilo que se deve des- jar nos caminhos, nas estradas que cortam do norte a sul e de leste a oeste todo o território.

Quero emprestar-lhe meu aplauso de uma forma um tanto quanto diferente. Reproduzo suas palavras que ele dirigiu aos seus companheiros daquela fundação, as quais escritas com as tintas do coração começam assim: "Mais um ano está terminando. Aqui na Fundação DER não se pode dizer que 1997 foi como os outros anos que passarem. 1997 foi diferente porque permitiu que a nossa bandeira maior indicasse a retomada do processo do desenvolvimento do interior - voltasse a tremular nas mais diferentes regiões fluminenses.

É possível olhar para trás com muito orgulho. Sou um homem acostumado a trabalhar em parceria porque sei, por experiências anteriores na vida pública, que só a união permite o cumprimento de metas ousadas. Nesta minha passagem pela Presidência da Fundação DER, eu tenho sido, por isso mesmo, o avalista de uma parceria que deu certo.

Os programas de obras do DER são o retrato ampliado da eficiência. Novas estradas estão sendo abertas, aqui e ali. Outras mais, de grande importância regional foram recuperadas ou estão sendo preparadas para se mostrar, no decorrer do Ano Novo de 1998, com um novo rosto. É bom trabalhar com gente da competência indiscutível e elevado espírito público. Aqui as coisas fluem com rapidez. As responsabilidades são divididas entre todos. Diretores, Técnicos, Operários e Funcionários participam de uma mesma causa que exige esforços comuns.

Aplausos e elogios não são importantes na vida de quem se acostumou a fazer do DER a grande alavanca do progresso fluminense. O homem que aqui trabalha encara a tarefa de abrir ou recuperar estradas com missão relevante. Eu respeito essa filosofia funcional e me inclino nela. Mas, com a permissão de todos, pelo ano excepcional que 1997 foi, gostaria de quebrar tão importante tradição. Os Técnicos, os Operários e os Funcionários do Departamento de Estradas do Rodagem do Estado do Rio de Janeiro devem, mesmo sem querer, receber grandes elogios e fortes aplausos.

E segue assim o Presidente Roberto Coelho fazendo sua saudação aos que trabalham e eu, admirando-o à distância, quebro sua tradição e o abraço pelo tanto quanto ele e sua equipe estão a fazer pelo meu Estado.

* Geraldo Lemos é professor e poeta

Pior, ontem, foi pagar a taxa no Banerj

Renata Ideglo

Muita fila, tumulto e agitação no penúltimo dia de inscrições para o Concurso da Prefeitura. Não fugindo à regra, o gonçalense deixou para fazer tudo na última hora, o que ocasionou filas quilométricas tanto na agência do Banerj como nos postos no Castelo Branco e Centro Cultural, no dia de ontem.

Segundo a diretora regional da Fesp Dilma Felício, a procura tem sido grande. Ela sorrida que mais de 2.000 pessoas tenham feito inscrição ontem. "Nós estávamos com 14 agentes, hoje pedimos um reforço de mais 10 agentes para agilizar o atendimento e atendermos até o último que chegar com a taxa de inscrição paga", comenta a diretora.

O movimento nas agências do Banerj foi intenso. As inscrições foram encerradas às 18h por falta do formulário de depósito. Hoje já foram providenciadas mais formulários para atender a todos os candidatos.

Quem deixou para fazer tudo na última hora teve que enfrentar o transtorno no banco e nos postos. Renata Cristina dos Santos, 28 anos, está no Castelo Branco na fila de 14h para fazer inscrição para merendeira. Apesar do baixo salário ela afirma que



Cristiano Bastos: professor de 1º grau superior está tendo um número significativo, médicos, clínicos gerais, nutricionistas e veterinários têm procurado bastante, além dos professores de História e Português. A nível de 2º grau a procura maior tem sido para professor de 1º a 4º séries.

Tanto no Centro Cultural como no Castelo Branco, as pessoas estão reclamando da demora no atendimento. A merendeira Nise dos Santos estava na fila desde 11h. Os médicos Fabiana Brito, Luis Eduardo Tinoco e Wagner Jorge Leite disseram que os organizadores deveriam separar por níveis de escolaridade. Em relação à



Maria, candidata a merendeira de nível superior está tendo um número significativo, médicos, clínicos gerais, nutricionistas e veterinários têm procurado bastante, além dos professores de História e Português. A nível de 2º grau a procura maior tem sido para professor de 1º a 4º séries.

Tanto no Centro Cultural como no Castelo Branco, as pessoas estão reclamando da demora no atendimento. A merendeira Nise dos Santos estava na fila desde 11h. Os médicos Fabiana Brito, Luis Eduardo Tinoco e Wagner Jorge Leite disseram que os organizadores deveriam separar por níveis de escolaridade. Em relação à



Ricardo Luiz, quer ser fiscal procura, eles afirmam que embora o salário não seja atrativo, a estabilidade compensa.

José Elias Barbosa mora em Madureira e veio fazer inscrição para auxiliar de enfermagem. Para ele não importa a distância não importa. "Já fiz concurso até para Macé. O importante é a carteira assinada e as gratificações". José Elias ficou de 9h às 13h no banco e agora estava a mais de 3 horas aguardando o momento de fazer sua inscrição. O Centro Cultural calcula que mais de 3 mil pessoas já tenham feito inscrição e segundo os organizadores ninguém saiu sem ser atendido.

RONDA POLICIAL

Ônibus é assaltado em frente a cemitério

Um ônibus da empresa Rio Ita foi assaltado neste sábado por volta das 21:20, quando passava próximo ao cemitério São Miguel em São Gonçalo.

Segundo o trocador do coletivo Wanderlei Farias Lima, dois elementos, um alto, magro, vestindo bermuda clara e camisa branca e o outro baixo, forte, vestindo uma camisa listrada verde e uma bermuda preta entraram no ônibus linha 404 que faz o trajeto Apolo II - Fazenda dos Mineiros, no Bairro de Santa Luzia próximo ao

cemitério. "O ônibus mal havia começado a andar e eles anunciaram o assalto" afirma o trocador que teve roubado a quantia de R\$ 30,00 referente às passagens pagas.

Na Delegacia, Wanderlei também contou que os assaltantes não molestaram nenhum passageiro, uma vez que o coletivo estava cheio.

Após o assalto os ladrões saíram no bairro de São Miguel fugindo, tomando rumo ignorado.

Pra seu governo

Formação e Requalificação para o Trabalho

O Programa Integrar de Formação e Requalificação para o trabalho será inaugurado em São Gonçalo a partir de fevereiro, quando serão oferecidas 60 vagas a desempregados que tenham mais de 25 anos e residam no município. O programa é desenvolvido em todo Brasil pela Confederação Nacional dos Metalúrgicos com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador.

O Programa Integrar já atingiu 3 municípios do Estado do Rio e semana passada reuniu mais de 80 desempregados no auditório do Colégio Castelo Branco, para ouvir palestras do ex. secretário da Indústria e Comércio Luiz Salomão do Comércio dos Varejistas.

Segundo dados estatísticos, São Gonçalo conta, neste momento, com 40 mil pessoas em idade adulta, desempregados ou se ocupando na chamada economia informal. Os 60 desempregados selecionados para os cursos de Formação e Requalificação que serão ministrados no Colégio Zelina Barbosa Bravo, no Paraíso, participam de um curso de primeiro grau, inglês, desenho robótico e oficinas pedagógicas.

Pesca teve bom ano

A indústria pesqueira gonçalense está vivendo um bom momento, em razão do aumento do consumo do pescado e também porque a matéria-prima das indústrias - o pescado - está farto em razão do aumento de 10% obtido na captura de sardinhas e atum neste ano. A revelação foi feita pelo deputado Hailson Monteiro, ao anunciar os dados do setor pesqueiro relativos ao ano de 1997. O deputado disse que outro relato, é a modernização das pisciculturas de conservas de pescada instaladas no município, que vêm procurando investir em tecnologia de produção e de controle ambiental.

O máximo em conforto e sofisticação

MEPEL
MOBILS E EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LIDA

Secretária 5501
Cadeira secretária com mecanismo apoiada sobre rodízios.

Longarina Secretária
de dois, três ou quatro lugares, sem braços, apoiada sobre estrutura de aço fixa.

Diversos modelos de cadeira, linha de móveis para informática, arquivos e tudo mais que você precisa para equipar seu escritório

Rua Visconde de Itaboraí, 309
Centro - Niterói - Rio de Janeiro
Tel.: 719-7602 - Fax : 622-1552

Comprando em São Gonçalo você só tem a ganhar.

Ganha emprego
Através do comércio local, o cidadão aumenta o nível de emprego e produz, contribuindo para o desenvolvimento da própria cidade e para o aprimoramento de métodos de ensino e cultura.
Comércio forte é garantia de oportunidade de trabalho.

Ganha educação
Com a contribuição do seu comércio, a cidade amplia o número de escolas e melhora as escolas, trabalhando para educação e cultura.
Comércio forte é garantia de valorização do talento local.

Ganha saúde
Com as importações arrecadadas pelo município através do comércio local, novas hospitais, postos de saúde e creches podem ser criados.
Comércio forte é garantia de qualidade de vida.

Ganha habitação
Os empregos e salários gerados pelo comércio local se transformam em bem estar e moradia. A população para melhorar as condições físicas de vida.
Comércio forte é garantia de melhor condição social.

Ganha alimentação
O comércio contribui para a família estar bem alimentada e os crianças bem nutridas.
Comércio forte é garantia de uma comunidade saudável.

Cresça com a sua cidade. Prestígio o comércio local.

Camara de Dirigentes Lojistas de São Gonçalo

Fazenda dos Mineiros pede socorro

Renata Idalgo

A Associação dos Moradores de Fazenda dos Mineiros reúne-se hoje com o Secretário de Governo e Comunicação Social Dilson Drumond para discutir projetos reivindicados pela comunidade. Os moradores já enviaram cerca de 11 ofícios destinados às Secretarias de Meio Ambiente e Desenvolvimento Social, pedindo que as autoridades atentem para o bairro que segundo eles está um caos, carecendo de água encanada, saneamento básico, ampliação da rede de esgoto, pavimentação, ampliação de

colégios pois os já existentes estão com as vagas esgotadas e não podem atender à maioria das crianças do bairro e também da luz, já que os transformadores estão ultrapassados devido ao grande número de residências.

Segundo pesquisa do IBGE, Fazenda dos Mineiros possui 14 mil moradores. O presidente da Associação dos Moradores do bairro Sérgio de Queiroz Soares afirma que Fazenda dos Mineiros e suas localidades chamadas Chatuba, Pé da Serra, Lixão, Barreira e Conjunto Valéria possuam comércio e residências que sofrem com a poeira,

lama, esgotos, ao ar livre, falta de condução e doenças infecciosas como meningite que afetou o filho do presidente deixando algumas sequelas e outras vítimas que morreram desta doença e também de leptospirose e hepatite. "É vergonhoso a falta de fiscalização dos transportes e de saúde. O bairro está uma verdadeira favela sem asfalto, água, luz, esgoto e coleta de lixo. Fazenda dos Mineiros é o único bairro em São Gonçalo que não possui nenhuma rua asfaltada e saneada", comenta Sérgio.

Em resposta ao apelo da comunidade, o secretário de

Comunicação Social Dilson Drumond estará reunido às 10h na quadra ao lado do Campo Esperança em Fazenda dos Mineiros, onde discutirá os assuntos com a população. Segundo Sérgio de Queiroz a reunião trará uma resposta para que seja organizado um mutirão comunitário para asfaltar as ruas menores e colocar água encanada evitando que a proliferação de doenças continue.

Tanto a população quanto a associação de moradores esperam que providências sejam tomadas urgentemente para um bairro que está em completo abandono.

Ana Cristina

Informa

Festa de Ano Novo

O Papai Noel teve bastante trabalho e passou bastante pelos salões do Poder. Satisfeitos alguns desejos, outros preferiu deixar passar, mas o mais importante era o dever cumprido.

Passado o Natal, chega o momento do Ano Novo. É a hora das festas de fim de ano nas repartições públicas e privadas.

O tão esperado momento. Convidar os amigos e inimigos para compartilhar do seu poder. Este pelo menos é o sonho de alguns que conseguem chegar a determinado posto no alto comando.

Depois de programada a bebida, a comida, é chegada a hora de confirmar os convidados.

Da assessoria de imprensa do Rio chegou o Fax. "É impossível confirmar a presença, pois nosso chefe continua seu tratamento de glóste, digo, insulina".

Da Prefeitura, chegou um fax igualzinho, mas o tratamento prometido seria mais prolongado, inclusive o pessoal da limpeza não iria comparecer devido ao grande trabalho depois das festas do Natal, segundo um dos membros da equipe de recolhimento de garrafas este ano a festa bateu o recorde.

Os funcionários da secretaria de Fazenda também recusou o convite pois estavam com muito trabalho para aprontar os novos camês do IPTU com aumento (presentinho de Ano Novo).

Foram procurados alguns Deputados mas a maioria tinha ido viajar para gastar o "extra" que ganharam na convocação de emergência.

O ilustre Prefeito de São Paulo também foi convidado, mas estaria muito ocupado fazendo as malas para embarcar para o exterior nos próximos dias.

O pessoal da repartição foi chamado, mas a maioria estava pedindo a aposentadoria com medo da reforma da previdência. Os que não tinham tempo para a aposentadoria, estavam muito ocupados fazendo as contas do fundo de garantia, no caso de uma demissão, por conta da quebra da estabilidade do funcionalismo.

Era o caos, os convidados estavam preocupados demais em espantar o azar que atualmente ronda a todos que nem se deram conta de que é um ano novo que se aproxima. Momento para pedir sorte, dinheiro, poder. Muito embora este Ano Novo esteja chegando com cara de Bicho Papão dentro de um pacote (fiscal).

Recesso

Fim de ano. É o momento do recesso parlamentar (até que enfim). Os parlamentares estão curtindo seu "merecido" descanso depois de um ano de trabalho.

No caso dos Vereadores, o ano foi de trabalho intenso; Muitos medalhas e moções para distribuírem, projetos, projetos não, estes ficarão para o ano que vem, eu acho.

No caso dos Deputados, não é o momento do descanso, mas o de preparar suas campanhas para o pleito que se aproxima.

Reuniões daqui e dali agitam os dias dos Deputados que pretendem manter seus mandatos, e não lhes deixam tempo nem para um dia de folga (almoço, sunitinha no clube, piscina...).

Mensagem

Passado o Natal é chegada o momento do Ano Novo.

Entre este ano que se aproxima com o pé direito. Entregue a Deus sua esperança em dias melhores que ele recompensará seu espírito com paz e tranquilidade para que você saiba esperar que seu trabalho traga sua recompensa material.

DIREITO DO CIDADÃO

Venda de automóvel viciado por transplante

Fabiano Ladislau

O instituto da responsabilidade civil se integra ao direito obrigacional, tendo como consequência um ato ilícito praticado, por alguém, devendo este reparar o dano. Esta obrigação tem natureza pessoal, que se resolve em perdas e danos.

A obrigação consiste no direito que tem o credor de exigir do devedor determinada prestação. O patrimônio deste responde por suas obrigações.

As fontes das obrigações previstas no Código Civil são: os contratos, as declarações unilaterais de vontade e os atos ilícitos.

As obrigações provenientes dos atos ilícitos são todas aquelas que se referem aos atos, ações ou omissões culposas ou do-

losas do agente (aquele que pratica a infração) praticadas em violação a um dever de conduta e das quais resulta dano para outrem. Daí resulta como consequência para o agente, o dever de indenizar ou ressarcir o prejuízo causado.

Foi exatamente o que aconteceu com H.L.C., que teve sentença prolatada pelo Juizado Especial Cível de São Gonçalo, condenando-o por danos causados a J.C.M.V., em ação indenizatória com pedido de perdas e danos pelo fato de ter o Reclamante adquirido um automóvel marca Passat, VW, ano 1979, do Reclamado, sendo que, ao proceder a vistoria do DETRAN, foi o mesmo apreendido por motivo de trans-

plante, juntando aos autos documentação condizente ao pedido.

O Reclamado, regularmente citado, reconheceu a obrigação de ressarcir os prejuízos do Reclamante, mencionando estar na dependência de ser ressarcido por quem lhe vendera dito automóvel.

A Sentença monocrática reconheceu a relação jurídica estabelecida entre as partes, sustentando que não há como eximir o Reclamado de sua responsabilidade, devendo promover as medidas necessárias para o seu ressarcimento, julgando, desta feita, procedente o pedido, condenando o Reclamado a ressarcir ao Reclamante a importância de R\$ 1.500,00, corrigida monetariamente até a data do dano, a culpa e

o nexo de causalidade.

O dano restou evidenciado pela apreensão do veículo pelo DETRAN.

A culpa foi confessada, nos próprios autos pelo Reclamado, ora Apelante.

O nexo de causalidade existente é incontestável como liame subjetivo entre o dano e culpa no caso presente.

O fato de terceiro alegado pelo Apelante, como bem salientado pelo ilustre Magistrado a quo, não tem o condão de afastar a responsabilidade devendo ser alcançado pelas vias próprias.

Desta feita, mantenho a decisão recorrida, pelos seus próprios fundamentos."

* Fabiano Ladislau é advogado na comarca de SG

Por que jornal de carioca?

É normal que você queira estar por dentro de tudo o que ocorre neste mundo globalizado. Mas será anormal se você ficar por fora do que acontece em sua própria cidade.

O NOSSO JORNAL dedica 4 páginas inteiras - diariamente - ao seu município. Ao seu bairro. À sua rua. E no fim de semana, são 6 páginas. Só de São Gonçalo.

Junto com o seu jornal carioca preferido, leia diariamente o seu jornal obrigatório.

NOSSO
JORNAL DE NOTÍCIAS

O melhor porque é nosso.

Peça a sua assinatura, pelo telefone 605-6472.
E receba o seu município, diariamente, em sua casa.